É fibra óptica

Edição: **ANO IX - Nº 3.524** **Belém, Quinta, 17/12/2009**

Sabedoria é milenar

Edição de 13/12/2009

Carateca aplica no mundo dos negócios conhecimentos sobre técnicas de artes marciais

O escritor paraense José Vieira, 53, fará hoje, das 8h às 12h, na Associação Paraense de Artes Marciais (Apam), o pré-lançamento do seu primeiro livro, 'Seja um vendedor faixa preta - a essência das artes marciais aplicadas nos negócios'.

A obra reúne técnicas orientais que podem ser aplicadas nos negócios, no dia a dia e na vida pessoal. 'São técnicas milenares que os japoneses empregam com sabedoria', afirmou.

José conta que levou 15 anos escrevendo, quatro deles dedicados exclusivamente a obra. Quando questionado sobre o motivo de tanta dedicação, o administrador de empresas enfatiza. 'A técnica, quanto mais você treina, mas se descobre que tem algo a aprender, buscar o estado da arte. O livro busca isso o tempo todo, o conhecimento na sua essência'.

A proposta é mostrar que o ensinamento dos grandes mestres orientais pode ser usado também no Ocidente. O livro apresenta também sete técnicas do vendedor faixa preta, dentre as quais a ki (energia da vida, que fala da apresentação pessoal), kodo-kan (lugar sagrado, ou seja, apresentação da empresa), katá (caminho da arte, que traz o tema marketing) e kimê (forme um bloco, que fala da apresentação do produto).

A paixão pelos ensinamentos orientais nasceu ainda na infância. Desde os 12 anos o escritor pratica artes marciais. Faixa preta de karatê, José acredita que os orientais são mais disciplinados. 'Sou um estudioso da cultura oriental. Eles têm uma cultura de treinamento constante para a autosuperação', diz.

De acordo com ele, essa técnica o ajudou a formar uma equipe de vendedores que ganhou 18 vezes o prêmio de melhor equipe nacional na área de vendas de consórcio.

'A busca pela tão sonhada 'faixa preta' deve ser uma constante para todo aquele que busca a excelência do aprendizado. Todo treinamento sério e disciplinado, baseado nessa filosofia milenar da arte marcial, é um caminho seguro para se encontrar esse objetivo. É isto que o livro nos mostra', assegura o escritor.

Leia Mais
- **Artistas discutem criação**
- **Galeria Fidanza apresenta "Traços da cidade"**
- **Tecnomelody é ritmo regional**
- **Ana Unger faz última apresentação**
- **Artistas paraenses fazem show para a Avao**

Email: redacao@jornalamazonia.com.br

© Copyright 2004. Todos os direitos reservados ao Amazônia Jornal on line
uma empresa das Organizações Romulo Maiorana